

# Rosa de Saron - Algoritmo

Tom: Gb

B Db Ebm  
 Há o finito Ele então caminhará sob o luar  
 B Db Ebm  
 Se o vir, decore onde ele está  
 B Db Ebm  
 Porque ao vê-lo, indicará por onde deve ir  
 B Db Ebm  
 não espere a noite terminar  
 B Db Ebm  
 É onde o sereno chora em seu lugar

B Db Ebm (4x)  
 Não existe um jeito certo de fazer uma coisa errada,  
 ou se acerta, ou se erra e se pode ser melhor que é.  
 Evidente que ainda não é tão bom assim.

( B Db Ebm B Db Ebm )

(Mesmos acordes do primeiro verso)  
 Ao infinito há um céu e há o discurso de quem perdeu seu custo  
 e agora está aí, a deriva, 777 luzes não puderam iluminar  
 A sombra que escondeu-se no seu lar

B Db Ebm (3x)  
 Não existe um jeito certo de fazer uma coisa errada,  
 ou se acerta, ou se erra e se pode ser melhor que é.

Ebm B Db  
 Evidente que ainda não é tão bom  
 Ebm B Db  
 Há o erro e outra vez Outra chance, outro lugar  
 Ebm B Db  
 E enquanto o sábio aponta o céu, o idiota olha o dedo  
 Ebm B Db  
 Mas estrela já não há Explodiu, não existe mais  
 Ebm B Db  
 O algoritmo venceu Sinal, síntese, sintomatismo  
 Ebm  
 Meu a mor,  
 B Db  
 veja bem Diga amém  
 Ebm  
 Durma bem

B Db Ebm  
 Não existe um jeito certo de fazer uma coisa errada,  
 B Db Ebm B Db  
 ou se acerta, ou se erra e se pode ser melhor que é.  
 Ebm B Db  
 Evidente que ainda não é tão bom  
 Ebm  
 assim.  
 B Db Ebm  
 Veja bem, diga amém, durma bem.

## Acordes

